

ÍNDICE DE TERMOS

Ação cultural e educativa

Acervo

Azulejo

Bem cultural

Bem material

Bem imaterial

Botânica

Cartografia

Cerâmica

Classificação

Conservação

Desenho

Equipamento ou utensílio

Escultura

Espólio documental

Espólio museológico

Exposição

Ficha de inventário

Fotografia

Globo

Gravura

História da Educação

Insígnia ou troféu

Instrumentos científicos

Instrumentos musicais

Inventário

Livro de Inventário (Registro)

Marcação dos objectos

Mapa

Meio audiovisual

Mobiliário

Modelo

Museologia

Museu

Museu Escolar

Museu Virtual

Número de registo

Objeto geológico

Objeto religioso

Ourivesaria

Património Cultural

Pintura

Plano Museológico

Preservação

Quadro didático

Quadro parietal

Têxteis

Tipologia

Vestuário ou acessório pessoal

Zoologia

Ação cultural e educativa

Procedimento que promovem a educação nos museus, voltados para a reflexão crítica e transformação da realidade social, tendo como referência o acervo e permitindo ao homem apreender, em sentido amplo, o bem cultural.

Acervo

Bens culturais de natureza material ou imaterial, que compõem o campo documental de determinado museu, ou seja, é o conjunto de objetos (documentos) que corresponde ao interesse de preservação, pesquisa e comunicação de um museu.

Azulejo

Peça de cerâmica de espessura fina e formato quadrado, com uma das faces vidrada, devido ao processo de cozedura de revestimento com esmalte que confere impermeabilidade e brilho. Esta face pode ser monocromática ou policromática, lisa ou em relevo.

Bem cultural

Em sentido amplo, entende-se por bem cultural, todo testemunho do homem e seu meio, independente de antiguidade, valor económico ou estético.

Bem material

São aqueles de natureza palpável, concreta, tangíveis (construções, sítios arqueológicos, objetos, etc.).

Bem imaterial

São aqueles de natureza intangível. São as tradições, as técnicas, o “saber fazer” (uma receita de bolo, uma cantiga de roda).

Botânica

A botânica é a ciência que estuda as plantas e as suas estruturas. Inclui as espécies vegetais que ocorrem em determinado território ou região, conservadas e utilizadas para estudo e observação nas práticas letivas de ciências naturais. A sua conservação é feita através de exsicata, uma amostra de planta prensada e seca, fixada numa cartolina ou cartão, com informações sobre o espécime e local de recolha (i.e. herbário).

Cartografia

Objeto que representa no todo, ou em parte, a terra ou qualquer corpo celeste, independentemente da escala ou do suporte. Nesta categoria podem incluir-se globos e mapas

Classificação

Agrupar de acordo a características comuns.

Cerâmica

Objetos de barro modelado, decorado e cozido em forno a uma temperatura superior a 500°C. Pode incluir cerâmica decorativa – objetos cerâmicos móveis, funcionalmente autónomos com vocação decorativa e/ou artística, como é o caso de pratos, jarras, estatuetas, entre outros – ou cerâmica de revestimento – corpo cerâmico geralmente plano, destinado a ser aplicado na decoração de arquitetura, exterior ou interior, individualmente ou conjuntamente, numa variada gama de decorações e técnicas de fabrico, como objeto para revestimento das paredes ou pavimento, como é o caso dos painéis de azulejo ou mosaico.

Conservação

Conjunto de medidas que visam conter/retardar as deteriorações de um objeto.

Desenho

Representação bidimensional de formas e objetos por meio de linhas ou tons aplicados sobre uma superfície, geralmente plana. Inclui o estudo sobre um objeto – representação decorrente de uma observação minuciosa do modelo, estabelecendo proporções – e o desenho técnico – ramo do desenho com normatização e regras de geometria descritiva.

Equipamento ou utensílio

Objetos utilizados como meios/ferramentas de trabalho no contexto das práticas pedagógicas ou administrativas. Incluem-se nesta tipologia todos os equipamentos de laboratório (provetas, tubos, balanças), de serviços administrativos (máquina de escrever), maquinaria de escolas comerciais e industriais (torno), bem como objetos que testemunham a atividade humana em diferentes contextos socioculturais (teares, máquinas fotográficas, gravadores, diascópios).

Escultura

Representação tridimensional de objetos ou figuras em materiais duros, como a madeira, o metal ou a pedra. Inclui a escultura de vulto – o seu volume corresponde pelo menos a $\frac{3}{4}$ do volume real de um corpo ou de um objeto, podendo ser apresentada na íntegra como vulto pleno (frente, perfis e costas); trabalhada em três lados como um vulto a $\frac{3}{4}$ (frente e perfis); ou ser apenas um meio vulto. A escultura arquitetônica é aquela que integra uma parte de um edifício ou aquela que foi criada para decorar ou ornamentar uma estrutura arquitetônica, mesmo quando destacada do seu contexto de origem, como é o caso do baixo-relevo, coluna ou friso.

Espólio documental

Espólio significa patrimônio, ou seja, um conjunto de bens deixados por um indivíduo ou entidade. Podem ser considerados nesta categoria os manuais escolares, os certificados, diplomas ou álbuns.

Espólio museológico

Espólio significa património, ou seja, um conjunto de bens deixados por um indivíduo ou entidade. Neste caso, será um conjunto de objetos museológicos pertencentes a um indivíduo ou instituição.

Exposição

Exibição pública de objetos com o fim de comunicar um conceito ou interpretação da realidade. As exposições museológicas, necessariamente, possuem caráter didático.

Ficha de inventário

Para que possa ser elaborado um inventário museológico é necessária a existência de um número de registo de inventário e de uma ficha de inventário museológico. Esta ficha constitui um instrumento de descrição, identificação e individualização dos bens culturais. Nesta ficha deve constar, entre outros, número de inventário, identificação/denominação do bem cultural, título (quando aplicável), autoria (quando aplicável, datação, estado de conservação, material/meio/suporte, marcas, dimensões, descrição, localização.

Fotografia

Impressão através da luz de uma emulsão de sais de prata que permite obter uma imagem do objeto ou paisagem. Inclui exclusivamente imagens em suporte papel e que tem um fim decorativo ou de perpetuação a memória da escola e dos membros da comunidade educativa.

Globo

Representação cartográfica de qualquer astro sobre a forma esférica. Inclui globo celeste (representação da esfera celeste), lunar (representação da superfície da lua) ou terrestre (representação da superfície da terra).

Gravura

Reprodução de uma imagem ou motivo gráfico obtido por impressão, incisão, tintagem ou alisamento, mediante a realização de um desenho invertido sobre material rígido.

História da Educação

Insígnia ou troféu

Objetos que identificam uma instituição, um cargo ou um estatuto de uma determinada pessoa. Pode igualmente tratar-se de um objeto atribuído como recompensa por uma tarefa específica, que serve posteriormente como prova dessa ação.

Instrumentos científicos

Aparelho ou dispositivo construído para auxiliar a ciência, procurando encontrar, adquirir, medir e observar dados científicos, geralmente aplicando um princípio físico, uma relação ou a tecnologia. No caso específico da educação, trata-se de instrumentos e mecanismos destinados a ações específicas nos laboratórios de ciências naturais, física e química. Também aqui se incluem os acessórios, objetos que não constituem por si só um instrumento, mas cuja ação pode ser importante para a compreensão de uma experiência laboratorial.

Instrumentos musicais

Objetos suscetíveis de produzir sons e que servem como meio de expressão musical, utilizados no contexto das práticas pedagógicas. Aqui se incluem aerofones, cordofone, idiofones e membranofones.

Inventário museológico

O inventário museológico escolar é uma relação seletiva dos bens culturais que constituem o acervo próprio de cada instituição, independentemente da modalidade de incorporação. Através do inventário museológico pretende-se a identificação e individualização de

cada bem cultural, bem como a integração da respetiva documentação, de acordo com as normas técnicas mais adequadas à sua natureza e características. A realização de um inventário museológico dos bens acima referidos não modifica a sua propriedade ou posse.

Livro de Inventário (Registo)

Instrumento de natureza coletiva que permite a posse legal do acervo.

Marcação dos objectos

Procedimento de inserção do número de registo nas peças.

Número de registo

Número do objeto no sistema documental. A cada bem cultural é atribuído um número de registo de inventário único e intransmissível, não podendo ser atribuído a qualquer outro. O número de registo de inventário é associado de forma permanente ao respetivo bem cultural, da forma tecnicamente mais adequada.

Mapa

Representação gráfica, plana, de toda ou parte da superfície da terra ou do universo e de fenómenos concretos ou abstratos aí localizados. Podem ser incluídos mapas de atividades económicas (representação gráfica de atividades económicas como a agricultura, indústria, comércio e serviços), mapas administrativos (representação de divisões administrativas de um único país), mapas celestes (representação de objetos celestes projetados na esfera celeste), mapas climáticos (representação de aspetos climáticos individualizados ou associados, como é o caso dos ventos, precipitação, temperatura, entre outros), mapas corográficos (representação de pequena escala que apresenta os traços gerais de uma região ou conjunto de regiões de um ou mais países), mapas demográficos (representação da distribuição, índices e taxas referentes à população de uma determinada região, de um ou mais países), mapas geomorfológicos (representação de tipos de relevo,

distinguindo as formas, a sua gênese, as relações coma estrutura e a dinâmica), mapas hidrográficos (representação da hidrografia de um país ou região), mapas hipsométricos (representação de classes de altitude, geralmente através de cores convencionais, que preenchem as áreas em determinadas curvas de nível), mapas históricos (representação de áreas geográficas num determinado período histórico), mapas linguísticos ou culturais (representação da composição étnica, modo de vida, religião, língua ou dialeto de uma determinada região ou país), mapas políticos (representação da divisão em países e, eventualmente, as suas divisões territoriais), mapas topográficos (representação de aspetos altimétricos e planimétricos da superfície da terra) e mapas de transportes e comunicações (representação da rede de transportes e comunicações – rede ferroviária, rodoviária, fluvial).

Meio audiovisual

Objetos de comunicação audiovisual utilizados em contexto das práticas pedagógicas. Aqui se incluem aparelhos óticos e/ou sonoros – materiais de reprodução de imagem ou som- e suportes de imagem e/ou som – imagens e/ou sons gravados sobre suportes diversos, utilizados como meios audiovisuais para complementar diferentes temáticas, como o dispositivo, a fotografia ou o filme.

Mobiliário

Conjunto de móveis utilizados num determinado espaço com funções de uso ou de adorno. Existem três tipologias de mobiliário: escolar (móveis utilizados em espaços para atividades didáticas, como a carteira ou o estirador), civil (móveis da direção ou de outros espaços escolares que têm valor enquanto peças de mobiliário e/ou como peças representativas da memória do estabelecimento) e religioso (móveis utilizados em espaços para celebrações litúrgicas no interior da instituição escolar).

Modelo

Representações tridimensionais, em escala, de objetos reais utilizados para estudo e observação em contexto escolar. Inclui modelos anatômicos (representação da anatomia humana, animal ou vegetal), modelos arquitetônicos (representação de edifícios ou de elementos arquitetônicos), modelos cristalográficos (representação das estruturas de cristais na composição dos minerais), modelos escultóricos (esculturas utilizadas como modelos, especialmente na prática pedagógica de desenho), modelos geológicos (representação de estruturas geológicas) e modelos moleculares (representação de moléculas e dos seus processos de transformação).

Museologia

Disciplina social aplicada que tem como objeto de estudo o Patrimônio Cultural em suas diversas manifestações: material, imaterial, tangível ou intangível.

Museu

O museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento e aberto ao público. Adquire, conserva, pesquisa e exhibe para finalidades de estudo, de educação e de apreciação, o espólio material dos povos e do seu ambiente (definição do Conselho Internacional de Museus, ICOM, na Assembleia Geral de Copenhaga, em 1972. Esta instituição serve de laboratório para se trabalhar o Patrimônio Cultural.

Museu Escolar

A instituição escolar tende a constituir o seu próprio museu. Embora delimitada pelo seu espaço e funcionalidade, a escola tem o mundo como seu objeto de ensino: conhecimentos, representações, imagens sobre o mundo, utilizando materiais pedagógicos para esse efeito. É este

conjunto de materiais utilizados ou produzidos em contexto das práticas pedagógicas que constitui o Museu Escolar

Museu Virtual

Espaço que disponibiliza “peças de museu” através da Internet às quais os visitantes possam aceder directa e remotamente, de acordo com os seus interesses.

Objeto geológico

Espécime geológico colhido na natureza e utilizado nas práticas pedagógicas para estudo e observação. Aqui se incluem os fósseis (restos ou vestígios de animais, plantas ou outros seres vivos em rochas sedimentares, gelo ou âmbar), os minerais (corpo natural sólido e cristalino, formado em resultado da interação de processos físico-químicos em ambientes geológicos) e as rochas magmáticas, metamórficas e sedimentares (agregado natural e multigranular formado por um ou mais minerais, através de vários processos distintos).

Objeto religioso

Utilizado em espaços para celebrações litúrgicas – alfaias litúrgicas – dentro das escolas e objetos pessoais de devoção.

Ourivesaria

Inclui objetos elaborados através da arte de lavar o ouro e outros metais preciosos, para obter joias, objetos de culto religioso ou utilitário.

Património Cultural

Tudo aquilo que resulta da relação do homem com o meio em que vive e mais os elementos da natureza.

Pintura

Aplicação de pigmentos sobre uma superfície, colorindo-a através da atribuição de matizes, tons e texturas. É o caso da iluminura ou da aguarela.

Plano Museológico

Documento que estabelece as diretrizes do museu, bem como sua filosofia, permitindo toda sua estruturação técnica e administrativa.

Preservação

Medidas necessárias para proteger um bem cultural do risco de perda.

Quadro didático

Conjunto de espécimes ou amostras de matérias primas e/ou produtos relacionados entre si, dispostos em placas, caixas com tampa transparente ou pequenas vitrinas para estudo e observação em contexto das práticas pedagógicas.

Quadro parietal

Objeto especificamente produzido para ser suspenso, proporcionando uma observação coletiva. Trata-se da imagem reproduzida sobre um suporte plano utilizado em contexto das práticas pedagógicas para ilustrar diversas matérias disciplinares, excluindo-se desta tipologia todas as imagens cartográficas.

Têxteis

Superfícies resistentes e flexíveis formadas por um entrecruzamento de fios de diversas origens: animal (lã ou seda), vegetal (linho ou algodão) e sintético. Aqui se incluem as alfaias domésticas (têxteis utilizados no contexto doméstico), tapeçarias (tecidos encorpados, geralmente bordados, utilizados para revestir e embelezar paredes), tapetes (tecidos encorpados, geralmente bordados, utilizados para revestir e embelezar pavimentos), paramentaria (têxteis utilizados no contexto da celebração

litúrgica) e o bordado (forma de criar desenhos e figuras ornamentais no tecido, utilizando alguns utensílios como agulhas, fios de algodão, entre outros).

Tipologia

Classificação relativa ao tipo dos objetos, entendendo-se tipo como o conjunto de características que distinguem uma classe de objetos.

Vestuário ou acessório pessoal

Peças de roupa e acessórios de uso pessoal usados como proteção/ornamento e/ou associados a fardas ou uniformes. Aqui se incluem acessórios e adornos e trajes ou uniformes – vestuário tradicional de uma determinada cultura e padrão de vestuário usado por membros de uma determinada organização.

Zoologia

A zoologia é a ciência que estuda os animais e as suas estruturas. Inclui todos os animais conservados e utilizados para estudo e observação nas aulas de Ciências Naturais. Os métodos de conservação dos espécimes podem ser de três tipos: em líquido (contentor estanque com formol), em esqueleto (os ossos do animal são montados através de pequenos filamentos metálicos para manterem a sua forma) ou taxidermizados (técnica de preservação de animais, para exibição ou estudo, mantendo a forma da pele, planos e tamanho dos mesmos). Nesta categoria podem diferenciar-se anfíbios, artrópodes, aves, celenterados/cnidários, mamíferos, moluscos, peixes, répteis.